



Centro Espírita Beneficente  
União do Vegetal



II ENCONTRO  
**OEUDV**  
POR UMA  
ESCOLA CAIANINHA

---

DA IDADE MEDIA A IDADE MIDIA

**Nº 3**

ALCUÍNO DE YORQUE .....	<b>2</b>
LINHA DO TEMPO DAS TENDÊNCIAS PEDAGÓGICAS NA HISTÓRIA .....	<b>5</b>
CAMPANHA DE AUXÍLIO AO FINANCIAMENTO DO ENCONTRO.....	<b>8</b>

## Caros e Caríssimas

Quando iniciamos a “pensação” sobre como poderia ser uma Escola do Centro, nos debatemos com compreensões a direita e a esquerda do amplo espectro contemporâneo. Eis que Thiago Teixeira, do CDC do N. Janaína no Rio de Janeiro, pergunta-nos se conhecíamos a pedagogia de Alcuíno de York, “ministro da educação” do Império Carolíngio de Carlos Magno. Resposta óbvia, NÃO. Daí em diante, como já dito, suspendemos o moderno e mergulhamos nas 7 Artes Liberais. Aqui vai um texto do TT (como ele é conhecido no grupo) apresentando um pouco mais deste monge beneditino do século VII.

*Longa e Afortunada Vida, Thiago.*

*L.P.A Edison Saraiva*

# ALCUÍNO DE YORQUE

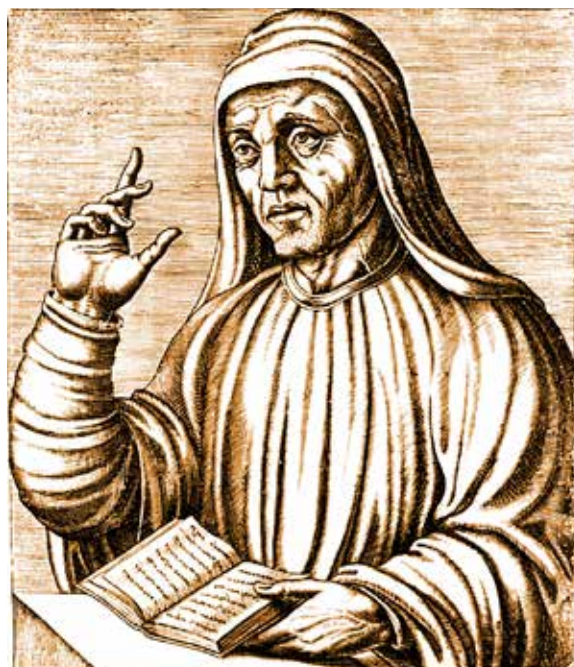
*Thiago Teixeira*



**Rei Carlos Magno** reuniu em sua corte os mais diversos sábios, artistas e intelectuais, que promoveram uma renovação cultural

conhecida como renascimento carolíngio, responsável por consolidar no mundo ocidental o cristianismo integrado e apoiado pela filosofia grega. Dentre estes o mais destacado foi **Alcuíno de Yorque**, reconhecido como um dos homens mais cultos do ocidente cristão do século VIII. Alcuíno, Alcuin ou Albinus Flaccus, como assinava suas obras (todas escritas em latim), nasceu entre os anos 730 e 735 d.C., na Bretanha, hoje território da Inglaterra, foi monge em York, capital do reino da Nortúmbria.

Numa época que ainda não existia nem mesmo a prensa de Gutemberg, o papel era artigo de luxo, a tinta tinha que ser meticulosamente preparada e as letras com pena e tinteiro eram caprichosamente desenhadas sob o papel. Escrever um livro era um imenso trabalho, sendo necessário copiá-lo diversas vezes para preservá-lo ao longo do tempo. Uma série de cuidados eram necessários para que o conhecimento sobrevivesse às intempéries, à umidade, ao mofo, aos incêndios, saques de inimigos e chegasse até



*Alcuíno de Yorque*

o século XV (700 anos depois de Alcuíno) quando a prensa foi então inventada. No mundo ocidental eram os monges beneditinos que se dedicavam a preservação e cópia dos textos, principalmente na antiga Inglaterra. Foi neste ambiente que Alcuín viveu. Membro ativo desta ordem, que valorizava o estudo e a cultura, incorporava o cristianismo celta que era bem mais flexível que o romano. Erudição e devoção eram duas característica marcantes na sua vida monástica.

Em 781, com 50 anos, foi convidado por Carlos Magno para ser diretor da Escola



Palatina (o mesmo que escola do palácio), em Aquisgrán. A escola palatina funcionava desde os tempos do rei Carlos Martel, avô de Carlos Magno, mas foi Alcuíno que a conduziu a seu pleno desenvolvimento, quando então serviu de ponte entre o tesouro guardado nos mosteiros beneditinos e o reinado de Carlos Magno.

Como diretor da Escola Palatina implementou o **Trivium e o Quadrivium**, organizando a ciência e artes da antiguidade no que veio a ser os alicerces da instrução medieval e da renascença posterior. As disciplinas do Trivium e Quadrivium já existiam desde a antiguidade, presentes principalmente nas obras de Platão, Aristóteles e dos filósofos e matemáticos pitagóricos. A partir de Alcuíno as sete artes liberais são difundidas no reino Franco e deste para todo o mundo ocidental.

Importante entender que Alcuíno não inovou e sim, selecionou, organizou e transmitiu fielmente o que de melhor encontrou na cultura antiga e “pagã” (não cristã). Alcuíno considerava tudo que era bom e verdadeiro inspirado por Deus, e sendo, as artes liberais inspiradas por Deus elas deviam ser estudadas pelos cristãos, mesmo sendo um conhecimento considerado pagão.

Para Alcuíno, o objetivo maior da educação era o conhecimento e a sabedoria, em que o estudante devia ser conduzido por degraus de ensinamentos, sendo os primeiros sete degraus da sabedoria, as sete artes liberais. Alcuíno as compara às sete colunas do templo de **Salomão**.

Para Alcuíno o ensino devia ser divertido e por isso ensinava também por meio de jogos, enigmas, anedotas e adivinhas.

Também era de grande importância educacional o canto coral, a música e a recitação de poesias. A pedagogia de Alcuíno se inicia no som, em seu tratado de Gramática ele

escreve que é pelo som que se inicia a arte da Gramática, pois a linguagem escrita vem da linguagem falada. A cultura medieval está fundamentada na oralidade, mesmo os poemas, leis e textos escritos, eles eram escritos de forma “oralizada”, ou seja, com objetivo não que fosse lidos, mas que fossem ouvidos. Quando se fala, por exemplo, que as leis da época eram publicadas, quer dizer que eram lidas em praça pública. Da mesma forma os trovadores, bardos e menestrelis narravam os acontecimentos heroicos em versos e rimas. A voz era então o fundamento da literatura que se transformou quando passamos a ler com os olhos, sem soletrar e sem ouvir.

O rei e o monge valorizavam muito a instrução dos sacerdotes e como eles iriam instruir as crianças e jovens, bem como os povos conquistados e incorporados ao reino. Deixaram isso escrito em leis e cartas e trabalharam juntos em prol da unidade cultural, legal e religiosa do reinado e a construção de uma identidade cultural dentre diversos povos diferentes em línguas, história e costumes.

Alcuíno escreveu uma extensa obra de mais de 40 trabalhos e tratados e 320 cartas. Além das cartas sua obra pode ser dividida em obras didáticas, obras teológicas, obras po-



*Monge copista*

éticas. Escreveu tratados didáticos de cada uma das artes liberais, que respondiam as necessidades da Escola Palatina..

Em 796 quando em idade mais avançada Alcuíno se retirou da vida pública e Carlos Magno o nomeou abade de San Martin, em Tours, dos mais importantes monastérios do reino Franco, onde Alcuíno se dedicou a impulsionar o trabalho da scriptorium monástica, que é a aquisição, conservação e cópias de manuscritos constituindo uma importante biblioteca em Tours.

Alcuíno instruiu os copistas no uso e desenvolvimento da minúscula carolíngia e da iluminura. A minúscula carolíngia era um tipo de letra que se destacava por sua beleza, clareza e facilidade de leitura. O latim era escrito apenas com letras maiúsculas, sem espaçamentos, parágrafos e pontuação, o que dificultava o entendimento e o aprendizado de leitura. A partir da minúscula carolíngia se desenvolveu a letra minúscula, os espaçamentos entre as palavras, parágrafos e pontuação, como a criação do ponto de interrogação, por exemplo. O que facilitou muito o aprendizado da leitura, que até então era para poucos sacerdotes que tinham acesso e que, a partir de então, foi difundido entre os nobres, plebeus, governantes, líderes religiosos e todos aqueles, homens e mulheres que demonstravam interesse e vocação.

Alcuíno viveu até 19 de março de 804 e foi

sepultado em San Martin de Tours como abade. Não ocupou altos cargos na igreja e permaneceu como diácono por toda vida. Porém aconselhou patriarcas, reis, arcebispos, abades e monges durante sua vida. Teve muitos discípulos, os quais foram os mais renomados professores e escritores da geração seguinte. Foi religioso, erudito, poeta, pedagogo, político e conselheiro. Foi amigo e braço direito de Carlos Magno na área cultural, religiosa e educacional. Junto com o rei construíram a identidade do reino franco que veio a ser as bases da própria identidade europeia e ocidental.



Manuscrito Carolíngio com iluminuras e textos alternando maiúsculas, minúsculas e espaços para facilitar a leitura.

#### REFERÊNCIAS:

- [1] ALCUINO DE YORK. *De Grammatica*. in: ALCUIN, Opera Omnia, 2 vols. Paris, 1851. (Migne, Patrologia Latina, C, CI).
- [2] FRENK, Margit. *Entre la voz y el silencio*. Centro de Estudios Cervantinos, 1997. (Paul Valéry. Oeuvres. Pleiade: Paris, 1957.)
- [3] OLIVEIRA, Priscila Sibim de. *Alcuíno e a educação de governantes: Final do Século VIII e Início do Século IX*. 2008. 120 f. Dissertação (Mestrado)-Universidade Estadual de Maringá. Orientadora: (Dra.: Terezinha Oliveira). Maringá, 2008.
- [4] RIVAS, R. Alcuíno de York: *Obras morales*. Introdução, tradução e notas. Espanha:(EUNSA), 2004.
- [5] ROSZAK, Piotr. *La práctica exegética de Alcuino de York*. Facies Domini: Revista alicantina de estudios teológicos, n. 3, p. 503-514, 2011.



## Caros e Caríssimas

A seguir a linha do tempo das tendências pedagógicas ao longo de uma pequena parte da história humana. Nosso sincero objetivo é o de aproximar os que do tema quase de nada sabem, aos que sabem muito. É claro que não pretendemos, nem de perto, esgotar o assunto. Algumas lacunas devem ser olhadas com indulgência. O nosso mano Nasson Paulo do Corpo Instrutivo do Núcleo Flor de Maria em Maceió, deu o melhor de si para estruturar este belo e intenso painel. Sua dedicação a causa da Rede de Ensino 22 de julho só merece de nós vênias e aplausos.

*L.P.A Edison Saraiva*

## LINHA DO TEMPO DAS TENDÊNCIAS PEDAGÓGICAS NA HISTÓRIA

Ano	Séc. XX a.C.	Séc. X a.C.	Séc. V a.C.
Nome da Tendência Pedagógica	Educação no Antigo Egito	Paideia Grega - educação do homem grego	Educação do período romano
Manifestações	Origem do cálculo, da geometria e da astronomia	Heródoto, Platão, Diodoro de Sicília, Sócrates, Heráclito, Pitágoras, entre outros autores gregos	Educação baseada na cultura grega
Características	Educação baseada na repetição mnemônica, na qual alunos recitavam juntos textos a serem aprendidos sobre matemática, geometria, astronomia, ciências esotéricas e sagradas, escolas práticas de ofícios; escola de sacerdotes e aprendizado de artesãos.	A Paideia é uma educação ampla que envolvia o ensinamento do corpo e da mente, com o estudo da Poesia, teologia, filosofia, gramática, retórica, matemática, música e astronomia faziam parte da formação do espírito do homem grego.	No período romano a Educação era de cunho familiar, com os aspectos morais, cívicos e religiosos, as virtudes com características próprias romanas, e a instrução escolar no sentido técnico, especialmente das letras é de origem grega.

Ano	Séc. V d.C.	Séc. IX d.C.	Séc. XII d.C.
Nome da Tendência Pedagógica	Pedagogia Cristã – Educação Patrística	Pedagogia Carolíngia Educação Clássica/ Liberal	Pedagogia Escolástica
Manifestações	Agostinho de Hipona, Boécio, Beda	Alcuíno	Tomás de Aquino
Características	A educação patrística desenvolveu uma filosofia cristã de educação, tendo como base o conhecimento clássico grego. Utilizavam o Trivium e do Quadrivium como necessários à compreensão e ensino das Escrituras, marcando a educação medieval com a característica da preservação do conhecimento produzido na Antiguidade.	A pedagogia carolíngia foi desenvolvida por Alcuíno a pedido de Carlos Magno através da normatização e reestruturação da escrita a construção das Escolas Palatinas, introduzindo um novo método de ensino utilizando princípios cristãos associados as sete artes liberais (Trivium e Quadrivium) e voltada a formação para a elite, clérigos e governantes, além de homes livres e servís para que auxiliassem o Imperador Carlos Magno na organização do vasto império.	A escolástica foi um método inovador de educação na Idade Média ao estabelecer como forma de ensino através da leitura, a disputatio, as argumentações e os questionamentos, tornar a natureza objeto de investigação e por apresentar o conhecimento como algo que faz parte da vida dos homens e uma capacidade que pertence ao intelecto humano, proporcionando transformações educacionais necessárias ao período histórico.





Ano	Séc. XVI d.C.	Séc. XVII	Séc. XVII d.C
<b>Nome da Tendência Pedagógica</b>	<b>Pedagogia Jesuítica Ratio Studiorum</b>	<b>Paradigma Cartesiano</b>	<b>Pedagogia de Comenius</b>
<b>Manifestações</b>	Companhia de Jesus, Ordem dos Jesuítas	René Descartes	John Amos Comenius, é autor da "Didactica Magna"
<b>Características</b>	O Ratio studiorum, é um documento que regulamentou o sistema escolástico jesuítico: a organização em classes, os horários, os programas e a disciplina. Eram previstos seis anos de filosofia (lógica, física, ética), um ano de metafísica, matemática superior, psicologia e fisiologia. Após um período de prática de magistério, passava-se ao estudo da teologia, que durava mais quatro anos.	René Descartes foi um dos precursores do Iluminismo, elaborou os paradigmas que influenciaram o desenvolvimento das pedagogias da era moderna. - Partir do simples em direção ao complexo > ciclo básico, disciplinas básicas - Diante de algo que não é simples: decomposição e encadeamento lógico e causal - disciplinas e pré-requisitos (Se mantém até hoje).	A promessa de uma didática para ensinar "tudo a todos", de Comenius, ao mesmo tempo que parecia oferecer o melhor dos mundos na época, trouxe consigo algumas consequências nocivas e prejuízos como o "triumfalismo" das boas notas e o nivelamento dos conteúdos desconsiderando as individualidades e a autonomia dos alunos, alinhando todos por baixo e influenciando negativamente as propostas pedagógicas hoje existentes na modernidade com sua proposta de uma educação utilitária.

Ano	Séc. XVIII	Séc. XIX d.C.	Séc. XX (déc. 1910)
<b>Nome da Tendência Pedagógica</b>	<b>Pedagogia Liberal Tradicional</b>	<b>Tendência Liberal Renovada Progressivista</b>	<b>Pedagogia Montessori</b>
<b>Manifestações</b>	Pensamento Pedagógico Renascentista (Montaigne, Lutero, jesuitismo); Pensamento Pedagógico Moderno (Comênio e Locke) Iluminismo (Rousseau, Pestalozzi, Herbart)	Concepção Humanista Moderna. Principais Pensadores: Dewey, Declory, Anísio Teixeira, Claparède, Piaget, Montessori, Lourenço Filho e Fernando de Azevedo; Anísio Teixeira.	Maria Montessoria
<b>Características</b>	Fundamentada nas ideias Iluministas de cunho materialista, este modelo iniciou a sequência de pedagogias que retiraram o estudo da espiritualidade da educação e Deus da educação.	Esta linha pedagógica segue uma visão filosófica existencialista de homem com foco no como aprender, com o papel da escola sendo o de adequar as necessidades individuais ao meio, propiciar experiências, cujo centro seja o aluno.	O método Montessori trabalha com uma educação individualizada que tem como fundamento a autoeducação, na qual é criado um ambiente propício a aprendizagem com diversos materiais disponíveis que vão se tornando cada vez mais complexos à medida que ela demonstra interesse de forma que a criança é que define o seu próprio ritmo de aprendizagem.

Ano	Séc. XX (déc. 1920)	Séc. XX d.C. (déc. 1920)	Séc. XX (déc. 1930)
<b>Nome da Tendência Pedagógica</b>	<b>Pedagogia Waldorf</b>	<b>Tendência Liberal Renovadora não-diretiva (Escola Nova)</b>	<b>Tendência Progressista Libertária</b>
<b>Manifestações</b>	Rudolf Steiner	Carl Rogers, "Sumermerhill" escola de A. Neill.	C. Freinet; Miguel; Gonzales; Arroyo; Tragtenberg Pensamento Pedagógico Socialista (Marx, Lênin, Makarenko, Gramsci) Suchodolski, Snyders.
<b>Características</b>	A Pedagogia Waldorf é uma pedagogia holística baseada nos princípios teosóficos de Steiner, do ponto de vista físico, anímico e espiritual aplicados diretamente a pedagogia, através do cultivo do querer (agir) através da atividade físicas, do sentir por meio de atividades artísticas e artesanais, e o pensar, com o cultivo da imaginação através de contos, lendas e mitos, com a fabricação dos próprios brinquedos, até o pensar abstrato e científico do ensino médio. Essa concepção leva em conta as diferentes características das crianças e adolescentes segundo sua idade aproximada e trabalha com períodos chamados setênios.	Também conhecida como pedagogia "Democrática", por trabalhar a autogestão, sem uma grade curricular fixa ou carga horária obrigatória, esta linha tem uma abordagem Humanista de ensino centrado no aluno e professor facilitador da aprendizagem.	A Pedagogia Libertária visava a denúncia do uso da escola como instrumento de dominação dos trabalhadores, e o papel da Escola seria a transformação da personalidade num sentido libertário e autogestionário, com os conteúdos das matérias colocadas mas não exigidas e utilizando métodos de vivência grupal na forma de auto-gestão.

Ano	Séc. XX (déc. 1950)	Séc. XX (déc. 1960)	Séc. XX d.C (déc. 1970)
<b>Nome da Tendência Pedagógica</b>	<b>Tendência Liberal Tecnicista (Skinner)</b>	<b>Tendência Progressista Libertadora</b>	<b>Tendência Progressista "crítico social dos conteúdos ou "históricocrítica</b>
<b>Manifestações</b>	- Pensamento Pedagógico Positivista (Spencer, Durkheim, Whitehead)	Paulo Freire	Makarenko; B. Charlot; Suchodoski; Manacorda; G. Snyders; Demerval Saviani. Pensamento Pedagógico Crítico (Bourdieu-Passeron, Baudelot-Establet, Giroux)
<b>Características</b>	Pedagogia articulada ao sistema produtivo, para produzir mão de obra qualificada, através de treinamento usando as teorias positivas e psicologia behaviorista de Skinner. No Brasil foram implantadas na década de 70 durante o Regime Militar pelas Leis 5.540/68 e 5.692/71 e deram origem aos Institutos Federais de hoje	Pedagogia inspirada no Personalismo Cristão e na Fenomenologia Existencial, tem vários pontos em comum com a pedagogia renovada (Humanismo Moderno), com foco nos problemas político-sociais. Trabalha o uso do contexto social do aluno através de temas geradores e grupos de discussão para atingir consciência da realidade em que vivem na busca da transformação social.	Para esta linha pedagógica a educação serve como mediação no seio da prática social, e o papel da escola é a difusão dos conteúdos culturais universais incorporados pela humanidade frente à realidade social, utilizando métodos que partem de uma relação direta da experiência do aluno confrontada com o saber sistematizado.





#### REFERÊNCIAS:

- JAEGER, Werner. *Paideia: a formação do homem grego*. São Paulo: Martins Fontes, 1995.
- MANACORDA, M. A. *História da Educação: da Antigüidade aos nossos dias*. São Paulo: Cortez, 1997.
- OLIVEIRA, T. *A Escolástica: pedagogia inovadora da universidade medieval*. Disponível em: [http://www.portalanpedsul.com.br/admin/uploads/2002/Educacao,\\_Historia\\_e\\_Filosofia/Trabalho/12\\_00\\_42\\_t908.pdf](http://www.portalanpedsul.com.br/admin/uploads/2002/Educacao,_Historia_e_Filosofia/Trabalho/12_00_42_t908.pdf). Acesso em: 15 mai 2017
- EDUCAÇÃO PÚBLICA, website: online. Tendências pedagógicas: o que são e para que servem. Disponível em: <http://www.educacaopublica.rj.gov.br/biblioteca/educacao/0327.html>. Acesso em: 11 maio 2017.
- OLIVEIRA, P. S. *Alcuíno e a educação de governantes: Final do Século VIII e Início do Século IX*. 2008. 120 f. Dissertação (Mestrado)-Universidade Estadual de Maringá. Orientadora: (Dra.: Terezinha Oliveira). Maringá, 2008.
- BECKER, F. *Educação e Construção do Conhecimento*. Porto Alegre: Artmed, 2001.
- LUCKESI, C. C. *Filosofia da Educação*. São Paulo: Cortez, 1994.
- SUCHODOLSKI, B. *A Pedagogia e as Grandes Correntes Filosóficas: a Pedagogia da Essência e a Pedagogia da Existência*. São Paulo: Centauro, 2002.

## CAMPANHA DE AUXÍLIO AO FINANCIAMENTO DO ENCONTRO

Para realização do **II Encontro da OE: Por uma Escola Caianinha**, foi elaborado o orçamento conforme planilha abaixo. Nesta planilha, constam as despesas com infraestrutura, pré-produção, logística, transmissão ao vivo, produção de materiais pós-encontro, bem como a receita obtida com o valor arrecadado das inscrições. A organização do evento conta

ainda com o apoio dos que puderem auxiliar a custear as despesas com a transmissão ao vivo e produção de material pós-encontro, por meio de doações. Estas doações são fundamentais para viabilizar a ampla divulgação das informações trazidas durante o Encontro, bem como com o registro deste importante evento para nossa instituição religiosa.

### ORÇAMENTO II ENCONTRO OE: POR UMA ESCOLA CAIANINHA

Receita das inscrições	(Receita) - (Taxas Administrativas)	R\$ 244.200,00
Infra Estrutura	Espaço físico	R\$ 204.900,00
	Material Gráfico	
	Alimentação	
Pré produção	Preparação de conteúdos	R\$ 14.374,00
	Apoio aos palestrantes	
Logística	Transporte operacional	R\$ 19.700,00
	Apoio a hospedagem coletiva	
<b>SALDO</b>		<b>R\$ 5.226,00</b>

### APOIE A TRANSMISSÃO AO VIVO E PRODUÇÃO DE MATERIAIS PÓS ENCONTRO

<b>PARA ISSO PRECISAMOS DE:</b>	Taquigrafia	R\$ 9.000,00
	Previsão para transmissão ao vivo	R\$ 15.000,00
	<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 24.000,00</b>

**DOAÇÕES PODEM SER REALIZADAS EM  
CEBUDV CNPJ 05.899.588/0001-80  
BRADESCO**

**AG: 1228 CC: 83380-0**

**Por gentileza realizar depósito identificado.**



# INFORMAÇÕES

*II Encontro da Orientação Espiritual:*

*Por uma Escola Caianinha, da Idade Média à Idade Mídia*

*Data:* 15, 16, 17 e 18 de junho de 2017.

*Local:* Centro de Convenções Parque Cidade Corporate - Brasília-DF

*Mais informações:* <http://porumaescolacaianinha.udv.org.br/>



Representação dos quatro evangelistas. *Evangelário de Aachen, Catedral de Aachen, 820 d.C.*

## EXPEDIENTE

**Colaboração:** Thiago Teixeira e Nasson Paulo. **Edição:** Edison Saraiva.

**Projeto gráfico e diagramação:** Renato Palet.

